



Multiplicação de *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae).*

Ingrid Estefania Mancía de Gutiérrez¹; Vania Celene Alecrim Campos²; Cristina Ferreira Nepomuceno³; Carlos Alberto da Silva Ledo⁴; José Raniere Ferreira de Santana⁵

¹Mestranda em Biotecnologia/Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Av. Transnordestina, s/n, Bairro Novo Horizonte, Feira de Santana-BA, CEP 44036-900, (75) 3224-8000, email: far_gutierrez@yahoo.com.br; ²Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais/UEFS, vania_alecrim@hotmail.com; ³Doutoranda em Botânica/UEFS, cfnbio@hotmail.com; ⁴ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n, Cruz das Almas-BA, CEP 44380-000, (75) 3312 -8061, ledo@cnpmf.embrapa.br; ⁵ Professor titular da UEFS e Coordenador do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unidade Experimental Horto Florestal/UEFS, Av. Presidente Dutra, s/n, Bairro Santa Mônica, (75)3625-2300, raniere@uefs.br

A espécie nativa *Tapirira guianensis*, conhecida popularmente como “pau-pombo” possui importância ecológica, sócio-econômica e medicinal no país. Este trabalho objetivou comparar as respostas de diferentes explantes de *T. guianensis* ao tratamento com a citocinina BAP (benzilaminopurina) durante o processo de multiplicação. Foram utilizados três tipos de explantes: segmento cotiledonar, epicótilo e segmento nodal com 30 dias de germinadas *in vitro* em meio de cultura WPM. Esses foram inoculados em meio de cultura WPM acrescido de diferentes concentrações de BAP (0,0; 2,22; 4,44; 6,66 e 8,88 μ M). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado no esquema fatorial 3 x 5, totalizando 15 tratamentos com 6 repetições. Aos 30 dias de inoculação foram avaliados o número de brotações/explante (NB), o número de folhas do maior broto (NF), o número de gemas do maior broto (NG), comprimento da maior brotação (CB) e comprimento da maior folha (CF). Observou-se efeito significativo da interação “explante x BAP” para todas as variáveis analisadas ($p < 0,01$). Os melhores resultados para NB, NG, NF e CB foram obtidos em meio de cultura suplementado com 4,44 μ M de BAP, com os seguintes valores, respectivamente, para segmento cotiledonar (3,18), (4,52), (1,73) e (1,22) e segmento nodal (3,45), (3,93), (2,31) e (1,13). O maior comprimento da folha obtido para segmento cotiledonar (0,67cm) foi obtido na ausência de regulador, enquanto que para o segmento nodal (0,70) foi obtido em meio acrescido de 2,22 μ M de BAP. O epicótilo não foi responsivo a nenhum dos tratamentos, sendo necessário testar maiores concentrações e/ou outros reguladores. A multiplicação *in vitro* da *T. guianensis* pode ser realizada com sucesso em meio de cultura WPM acrescido de 4,44 μ M de BAP.

Palavras-chave: *Tapirira guianensis*; Anacardiaceae; cultivo *in vitro*; organogênese, citocinina.

*Apoio Financeiro: CNPq